

## **Pontos críticos**

Chamam-se pontos críticos os locais da rede rodoviária aonde se concentram os acidentes e cujo tratamento é considerado prioritário. Há duas abordagens quanto à determinação destes pontos. Uma lógica é dar a prioridade aos locais aonde se verificam maior frequência de mortes e de feridos graves. Uma outra é comparar os pontos em termos de índices de acidentes, isto é, considerando os números de acidentes em relação aos volumes de tráfego. Claramente, devido ao elevadíssimo número de vítimas fatais e de feridos graves, a primeira lógica deveria ser preferida.

### **Exemplos de pontos críticos em rodovias**

Geralmente os pontos críticos correspondem a configurações da via conhecidas como apresentando altos riscos de acidentes, por exemplo:

- Travessias urbanas ou, travessia de zonas em curso de urbanização
- Interseções em nível
- Trechos sinuosos
- Descidas com forte declive
- Pontes estreitas

### **Travessias urbanas**

Constatam-se vários tipos de problemas, principalmente:

O conflito entre o tráfego de longa distancia, simplesmente transitando pela rodovia e o tráfego local, com interseções (causando colisões transversais), paradas ou freadas (ocasionando colisões traseiras), estacionamento, e

A presença de pedestres atravessando, caminhando na rodovia, descendo de ônibus ou de outros veículos, ocasionando atropelamentos.

### **Interseções em nível**

O conflito entre os tráfegos da via principal e da via secundária são geralmente agravados por excessos de velocidade e, freqüentemente, por problemas de visibilidade.

Os acidentes mais freqüentes são

Colisão transversal entre veículo transitando na via principal e veículo atravessando ou entrando na rodovia.

Colisão frontal ou traseira entre veículotransitando na via principal e veículo fazendo ou querendo fazer uma conversão a esquerda

Colisões traseiras.

### **Trechos sinuosos**

Os acidentes decorrem geralmente da perda de controle dum veículo:

Veículoisolado, sofrendo tombamento, capotagem, saída da pista, choque com obstáculo fixo, ou

Colisão frontal com um ou vários veículos vindo no sentido oposto.

### **Descidas com forte declive**

Os acidentes mais freqüentes são:

Perda de controle na descida, por excesso de velocidade, ou

Tentativa de ultrapassagem acabando em colisão

### **Pontes estreitas**

Nestes locais, os acostamentos são interrompidos na entrada da ponte, de ambos os lados. Os acidentes mais freqüentes são:

Choque frontal contra a cabeceira da ponte, resultando na destruição do carro, geralmente

Associação brasileira de prevenção dos acidentes de trânsito

com vítimas graves, ou, em caso de veículopesado, na destruição do guarda-corpo, com queda do veículono precipício.

Colisões na ponte, devidas à falta de acostamento e por conseqüência a impossibilidade de evitar o choque.

**Identificação dos pontos críticos**

O conhecimento da localização dos acidentes permite identificar os **pontos ou segmentos críticos**, aonde eles são mais freqüentes ou mais graves e que deverão ser prioritariamente tratados.

A localização de cada acidente, fornecida pelo boletim de ocorrência, faz parte dos dados armazenados nas bases de dados. É possível então estudar a distribuição espacial dos acidentes ao longo de cada itinerário. Diagramas de localização de acidentes e de vítimas fatais no itinerário em estudo permitem visualizar de forma sintética as estatísticas fornecidas pela base de dados. Aparecem de imediato os segmentos aonde se concentram as ocorrências de acidentes e de vítimas e que deverão ser prioritariamente estudados.